

# RELATÓRIO E CONTAS

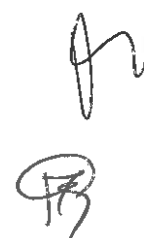
## 2017

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

E.M.  
óbidos **Criativa** 



ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
INTRODUÇÃO	4
EVENTOS E CELEBRAÇÕES	12
DESENVOLVIMENTO LOCAL ATRAVÉS DO APOIO E COOPERAÇÃO NAS MANIFESTAÇÕES TURÍSTICAS OU CULTURAIS	21
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA	23
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	34
RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO	41
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – RELATÓRIO DE AUDITORIA	43
<i>As declarações de pagamentos e recebimentos em atraso existentes - 31 de dezembro (n.º 3 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012)</i>	46





## Apresentação da Empresa

Identificação:

**Óbidos Criativa – E.M.**

Sede Social:

**Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-089 Óbidos**

Número de pessoa colectiva:

**507 566 343**

**Capital Social: € 1.137.886,00**

Estrutura Accionista:

**Município de Óbidos 100%**

### **Órgãos Sociais**

*Conselho de Administração*

**Presidente (Executivo): Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro**

**Vogal da Administração (Não Executiva): Dra. Celeste Ferreirinho Afonso**

*Fiscal Único*

**Dr. João Martins Viana**

*Contabilista Certificada*

**Dr.ª Michelle Henriques Ferreira**

## I – Introdução

### **Mensagem da Administração**

O Conselho de Administração da empresa municipal Óbidos Criativa E.M. aproveita a oportunidade para agradecer a todos os munícipes, visitantes, fornecedores e demais entidades o apoio prestado neste ano de 2017. A Óbidos Criativa E.M. assegura, uma vez mais, resultados líquidos positivos no exercício, tendo para tal contribuído, os bons desempenhos ao nível das suas receitas, que permitiu assim a consecução de bons resultados.

Destacamos ainda que esta empresa municipal não recebe qualquer subsídio atribuído do município de Óbidos.

Desta forma, e atendendo ao facto de cada organismo “valer pelas pessoas que tem”, gostaríamos de agradecer a dedicação, o esforço e o empenho dos colaboradores da Óbidos criativa, pois sem eles não teria sido possível concretizar objetivos num ano particularmente tão delicado.

### **Entidade empresarial local**

A Óbidos Criativa E.M., é uma pessoa coletiva pública provida de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira sobre tutela da Câmara Municipal de Óbidos, acionista único.

A missão da Óbidos Criativa E.M. enquadra-se na “administração e gestão de equipamentos culturais e na promoção de atividades de animação social cultural e turística iniciativas de carácter sócio-económico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade a custos controlados. Perspetivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de atingir as expectativas dos utentes, elevando a qualidade de vida das comunidades locais com a geração de momentos de felicidade.

Pelas disposições legais estatutárias, vem o conselho de administração apresentar o relatório

de gestão relativo ao exercício de 2017, apresentando os aspetos mais relevantes relacionados com atividade desenvolvida.

Em 28 de fevereiro de 2013 através da apresentação de registo comercial “8 - AP. 1/20130228” a empresa municipal adaptou os seus estatutos à lei nº 50/2012 de 31 de Agosto (Aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53 -F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro).

#### **Atividade desenvolvida**

No exercício decorrido em 2017 a empresa municipal Óbidos Criativa organizou um vasto conjunto de atividades nos termos e no âmbito do seu objeto social e na prossecução das suas competências, para as quais foi mandatada pela Câmara Municipal, no campo de ação das atribuições instadas pelo município de Óbidos com o propósito de promover e dar apoio ao desenvolvimento de ações no domínio das suas competências, cooperando desta forma com uma oferta cultural que se pretende de qualidade procurando promover a valorização e o desenvolvimento económico e social do concelho de Óbidos.

De acordo com o plano de atividades da “Óbidos Criativa, E.M.”, esta evidencia a relevância de todo o investimento que se tem realizado nas áreas sociocultural e turística retirando vantagens das sinergias próprias que o nosso concelho oferece, promovendo e criando redes com *stakeholders* em vários ramos de atividade económica, designadamente com os setores designadamente:

- o turismo;
- a hotelaria, a restauração e similares;
- a requalificação e a revitalização do centro histórico;



- o comércio local e regional;
- Industria;
- o associativismo cultural, recreativo e social;
- a comunidade local;
- as escolas e as universidades; e
- a proteção e conservação do património cultural móvel e imóvel.

O exercício de 2017 representou a tendência em o ano viria a comprovar, com as expetativas inicialmente previstas a traduzirem particulares diferenças em função dos investimentos necessários. Assim, e novamente neste exercício, o atual executivo municipal, nunca protocolou com a Óbidos Criativa E.M., participações financeiras ou subsídios à exploração, vulgo Contrato Programa, definindo valores pré-estabelecidos ou definidos para subsidiar, realizar e ainda para a executar o seu plano de atividades referente a todos os exercícios em análise e nomeadamente neste. Assim, 2017 iniciou mais uma vez, numa circunstância especial, foi um ano em que as previsões eram mais favoráveis e motivado pela anunciada retoma financeira e económica em que se ambicionava há bastante tempo.

A Óbidos Criativa E.M., na senda do que já havia provado, voltou a captar mais uma vez um número mais elevado de visitantes e turistas à Vila de Óbidos e ao concelho, analogamente com os períodos homólogos, prova mais que evidente da força que “Óbidos” detém enquanto marca aliada ao Património, Chocolate, Natal, Medieval, ao livro e à Literatura detêm, aliançada à capacidade e desenvolvimento das políticas praticadas.

A Óbidos Criativa, no seu âmbito social e em observância com as suas competências e os acordos assumidos com o município de Óbidos, a empresa municipal assume a missão de parceiro privilegiado do município de Óbidos na persecução e desenvolvimento da estratégia traçada para o nosso território, cabendo a si própria, levar a efeito um vasto leque de



atividades que buscam cooperar para a valorização do seu capital cultural em que Óbidos enquanto “lugar” tem para brindar, de entre as quais destacamos:

Festival Internacional de Chocolate;

Semana Santa;

Mercado Medieval;

Busker’s;

Temporada de Música Vila Literária;

Festival Literário de Óbidos FOLIO;

Temporada de Ópera;

Óbidos Vila Natal;

e as exposições realizadas nos diferentes espaços museológicos.

Das diversas iniciativas no vasto leque de ações de dinamização dos museus e galerias existentes, para além de várias parcerias com entidades públicas e privadas, particularmente através da organização de seminários, colóquios, entre outras iniciativas de âmbito cultural, religioso e empresarial.

O programa de animação socio cultural e turístico apresenta os programas que a “Óbidos Criativa, E.M.” levou a efeito, nomeadamente o “Festival Internacional de Chocolate”, o “Mercado Medieval de Óbidos” e o “Óbidos Vila Natal”, entre tantos outros, demonstram que a estratégia adotada pela Câmara Municipal de Óbidos e a participação da “Óbidos Criativa, E.M.” como elemento fundamental, tem possibilitado ao longo de mais de uma década, ampliar os horizontes de atratividade de Óbidos como sendo um dos mais importantes destinos turísticos com destaque durante praticamente todo o ano, com especial evidência nas épocas convencionais onde o turismo estival tem maior expressão e portanto ajuda para uma oferta cultural mais expressiva, permitindo um incremento nas receitas geradas na economia local e regional, resultado do magnífico trabalho realizado, de



acordo com dados divulgados pela entidade regional de Turismo do Centro e também do Instituto Nacional de Estatística.

A Óbidos Criativa Empresa Municipal e a Câmara Municipal de Óbidos entre outros parceiros levou a cabo mais uma vez a produção do FOLIO que novamente mostrou ser de novo um sucesso para Óbidos e para a sua afirmação enquanto vila literária.

Nesta última edição o êxito foi novamente reconhecido pela crítica, que foi novamente muito vantajosa permitindo novos contributos para todos e com todos aqueles que de alguma forma possibilitaram que o FOLIO atingisse tão distinto prestígio nacional.

Os resultados alcançados do programa diversificado e de excelente monta, contribuiu para que este município e ainda esta empresa municipal com todos os seus recursos internos e externos, na concretização de propósitos decisivos como a promoção e a criação de suportes mais sólidas para o desenvolvimento humano e social da nossa comunidade.

A temporada de Ópera que retomou com projetos ambiciosos e igualmente atrativos, onde contamos com a comunidade local através dos coros locais, em que participaram numa gala de Ópera permitindo que estas possam crescer, trabalhando com novos profissionais e atuando em registos muito diferentes do habitual. A experiência foi fantástica e permite que estes grupos possam continuar a sonhar. Este desiderato presente neste documento de gestão, confirma, que a empresa municipal Óbidos Criativa, quer os eventos e atividades culturais quer noutros âmbitos desenvolvidos no concelho de Óbidos deverão ter cada vez uma maior envolvimento e participação da comunidade local e também dos visitantes, numa perspetiva de consolidação de novas experiências, presenteando aos diversos públicos, experiências muito intensas ao nível do turismo e da cultura.

O ano de 2017, particularmente, foi um ano criado pelo ambiente de confiança na economia, ainda não com a rapidez pretendida, mas com sinais de alguma vitalidade, os resultados apresentados neste relatório demonstram também algumas das arduidades para atingir os

nossos objetivos nomeadamente no plano económico sem que tenhamos recorrido a um Contrato Programa entre a Óbidos Criativa E.M. e a Câmara Municipal de Óbidos.

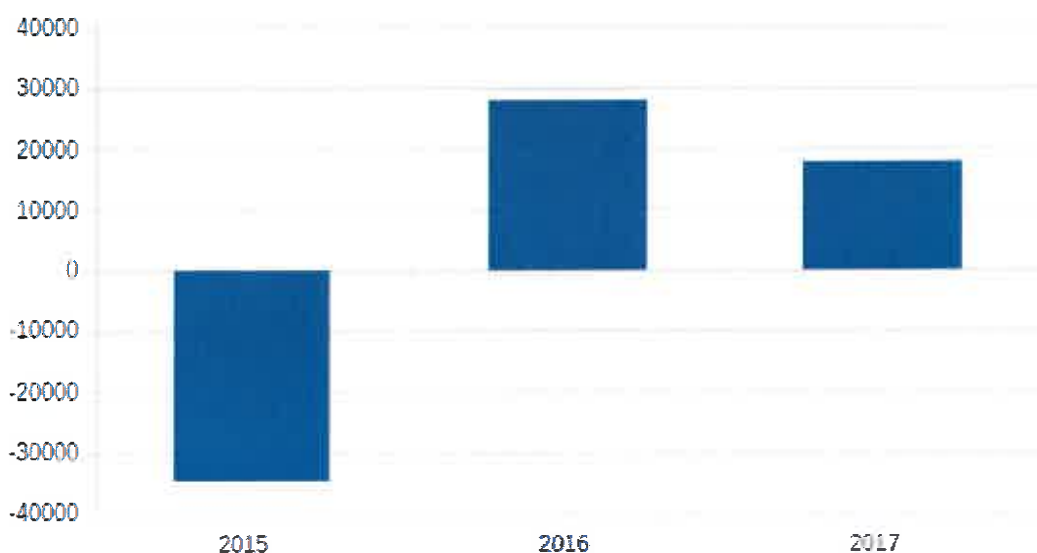
### **Análise da Atividade e da Posição Financeira**

No período de 2017 os resultados apresentados refletem a atividade desenvolvida pela Óbidos Criativa Empresa Municipal. De facto, o total de réditos atingiu um valor de 1.635.913,70€.

A estrutura de rendimentos é baseada essencialmente na prestação de serviços dos eventos.

Relativamente aos gastos e perdas incorridos no período económico, o valor foi de 1.618.398,22€.

Na sequência do exposto e do ponto de vista económico, a entidade apresentou um, resultado antes de impostos de 17.515,48€; e um resultado líquido de 10.901,15€.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

#### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2017	
Ativo não corrente	782.196,40€	41,37%
Ativo corrente	1.108.511,76€	58,63%
<b>Total ativo</b>	<b>1.890.708,16€</b>	<b>100,00%</b>

RUBRICAS	2017	
Capitais Próprios	1.507.841,30€	79,75%
Passivo não corrente	—	—
Passivo corrente	382.866,86€	20,25%
<b>Total Capitais Próprios e Passivo</b>	<b>1.890.708,16€</b>	<b>100,00%</b>

#### Considerações Finais

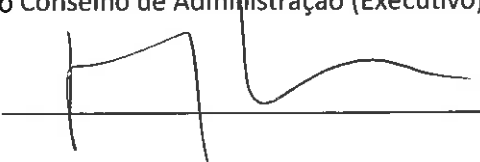
O ano de 2017 foi um ano de mudança paradigmático, gostaríamos de exprimir os nossos maiores agradecimentos a todos aos que ao longo do ano manifestaram a nossa confiança e preferência, muito em especial aos nossos Clientes, Fornecedores e Acionista, porque a todos eles se deve muito do nosso trabalho assim como do desenvolvimento das nossas atividades, e a razão de ser desta empresa.

A toda a equipa da empresa municipal, a todos os colaboradores e parceiros deixamos uma mensagem de apreço e gratidão pelo seu profissionalismo, empenho e dedicação, os quais são elementos fundamentais para o sucesso.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras e demais elementos conforme a lei em vigor.

Óbidos, 26 de Março de 2018

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)



Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



Dra. Celeste Maria Ferreirinho Afonso

## Eventos e celebrações

### Introdução

A Óbidos Criativa – E.M., procedeu ao culminar do seu objeto social nos diversos âmbitos que o inserem:

#### *No domínio da educação, da cultura e do turismo de Óbidos*

Atualmente, já ninguém duvida da importância do setor do turismo para o desenvolvimento da economia. A nível nacional, os resultados positivos que o setor tem registado nos últimos tempos e o seu forte contributo para a criação de emprego no país são prova disso. Em Portugal, o Turismo contribui com mais de 9% do produto interno bruto e representa cerca de 400 mil postos de trabalho diretos, o que corresponde a praticamente 8% do total do emprego nacional. No caso particular de Óbidos, esta Vila recebe aproximadamente um milhão e meio de visitantes por ano, turistas e excursionistas, de nacionalidade portuguesa e estrangeira. Entre os estrangeiros, contamos com visitantes de origem espanhola, francesa, inglesa entre outros, provenientes dos quatro cantos do mundo. O número de visitantes tem vindo a crescer gradualmente, resultado de um conjunto de fatores e ações que levamos a cabo que visam o desenvolvimento e promoção da atividade turística. Primeiro, a qualificação da oferta. Podemos aqui tomar como exemplo a preocupação demonstrada nos eventos de Óbidos que visam oferecer um produto inovador e de qualidade a todos aqueles que escolhem esta Vila para uma visita.

Para que o Turismo se constitua num verdadeiro instrumento de desenvolvimento desta vila histórica, este necessita de desconcentrar-se e diversificar-se, aproveitando o potencial que este território apresenta e criar produtos turísticos alternativos para públicos diferenciados. Uma das atuações que vai neste sentido corresponde à organização de eventos culturais que têm como objetivo aumentar a atratividade de Óbidos e captar cada vez mais e melhores turistas.

A autarquia reconhece a indústria do turismo como um dos segmentos económicos primordiais para a sustentação do crescimento concelhio e tem, através da empresa municipal, apostado fortemente na organização de eventos com periodicidade fixa e de elevada afluência, com especial ênfase para o Mercado Medieval, a Vila Natal e o Festival Internacional de Chocolate.

A organização destes grandes eventos culturais constitui uma estratégia efetiva de diversificação da oferta turística, captando novos segmentos da procura e renovando o interesse de visitantes já habituais, justificando investimentos públicos e privados, quer na vertente turística quer na vertente cultural. Complementarmente, os eventos criam animações diversificadas e introduzem novas qualidades de divertimento, incentivando uma estada mais prolongada, dinamizando a procura da região. No quadro macroeconómico a organização de eventos, gera maior riqueza em consequência de receitas diretas, resultante do aluguer de espaços, e indiretas ao nível do alojamento, viagens, restauração e outros serviços turísticos complementares.

São muitas as vantagens resultantes da organização de eventos, em Óbidos. Primeiro pelo efeito multiplicador e o impacto causado sobre outras atividades económicas. Segundo, a realização dos eventos têm lugar em época turística média ou baixa, como é o caso do Vila Natal e do Festival Internacional de Chocolate, favorecendo a redução da sazonalidade, um problema tão sentido na atividade turística. Estes eventos ajudam igualmente a captar a atenção, a animar atrações e equipamentos fixos, estimulando a repetição de visitas. Deste modo, maximiza-se e racionaliza-se o uso dos espaços, com os consequentes benefícios financeiros mas, também, a nível de preservação e difusão do património artístico e cultural.

Finalmente, através da oferta de atrações e eventos culturais, os territórios começam a atrair não só turistas, mas também investimentos. Com a realização destes eventos, começa a surgir uma indústria turística complementar, adequada às características do produto oferecido, com a consequente geração de atividade e diversificação económica, incorporando também novos espaços que podem ser partilhados pelas empresas e cidadãos do concelho de Óbidos.

Por outro lado, e com a nomeação de Óbidos como Cidade da Literatura da Unesco, em 2015, Óbidos passou a seguir uma estratégia ligada à criação de uma Vila Literária. Esta visão não se constitui como programa isolado, mas sim uma estratégia que engloba eventos que se realizam ao longo do ano, em Óbidos, em vários locais, incluindo todos os Museus e Galerias. Óbidos, atualmente, oferece treze livrarias que estão localizadas dentro do centro histórico, algumas das quais em edifícios à guarda da Óbidos Criativa. Para além dos eventos acima mencionados, todos com a insígnia Cidade de Literatura de Óbidos, outros eventos especificamente relacionados com livros, incluem apresentações, debates, ciclos de cinema, mesas redondas, exposições, cursos de formação, leituras de livros e que são apoiados pela Óbidos Criativa. O Folio – Festival Internacional de Literatura e o Latitudes – Festival de Literatura de Viagens são dois eventos de relevo, cuja organização recai, em

parte, nesta empresa municipal municipal, quer através da disponibilização de técnicos, apoio logístico e cedência de espaços.

É ainda um calendário de eventos com uma vertente educativa forte, com objetivos de formar públicos de todas as idades, desde crianças do pre-escolar até à terceira idade. O conceito de “Aprender enquanto se diverte” sempre foi uma missão subjacente na criação e conceção não só dos grandes eventos temáticos, mas também das temporadas de música eruditas, mais pequenas, mas não de menor importância, como foi o caso da Temporada de Ópera, concertos de Música Clássica e, principalmente, a parceria com a Associação Internacional de Cursos de Música com a organização da Semana Internacional de Piano, juntando a vertente educativa, cultural e turística de uma forma singular.

A empresa municipal tem sabido, ao longo dos anos, a adaptar-se aos tempos, às alterações do mercado e expectativas dos visitantes, sem nunca esquecer o local onde se insere, tirando benefício do centro histórico em que está inserida, promovendo um produto turístico de qualidade e formando aqueles que por aqui encontram formas de divertimento e lazer.

Na presente análise está incluída a consolidação das seguintes atividades:

## Eventos

---

- Óbidos Vila Natal – **1 Jan (Vila Natal 2016/2017) e 30 Novembro a 31 Dezembro**
- Atividades do Feriado Municipal de Óbidos
- XV Festival Internacional do Chocolate - **10 de março a 2 de Abril**
- Celebrações da Semana Santa - **9 de abril a 16 de Abril**
- Festival Latitudes - **28 de abril a 1 de maio**
- Mercado Medieval – **13 de julho a 6 de agosto**
- SIPO – **8 a 21 de agosto**
- Óbidos Buskers Festival – **9 e 10 de setembro**
- Ópera em Setembro – **16 e 23 de setembro**
- Fólho – **19 a 29 de outubro**

## Atividades

### Galeria Nova Ogiva

---



- **Desde 24 Outubro'14 a 25 de Janeiro** – Concepção e montagem da exposição CORRESPONDÊNCIAS – exposição colectiva, apoiada pela Direcção Geral das Artes;
  
- **11 a 31 de Maio** – Montagem da exposição de “Esculturas de Chocolate 2017” e fatos e acessórios de moda em chocolate – mostra que integrou o Festival Internacional de Chocolate.
  
- **22 de Maio** – Conversa sobre os processos criativos e tecnológicos na concepção de uma linha de joalharia – Flores de Josefa. Conversa com Mónica Romãozinho com a participação de alunos e professores da Escola Josefa de Óbidos – 12 alunos.



- **21 de Outubro a 31 de Dezembro** – Exposição “PIM” – Mostra de ilustração para imaginar o Mundo, com curadoria de Mafalda Milhões, com a participação de artistas nacionais, estrangeiros e premiados na 21ª edição do Prémio Nacional de Ilustração.

## Galeria Casa do Pelourinho



### EXPOSIÇÕES | EXHIBITIONS

**ECOS DE VIDA - MELÂNIA E A CERÂMICA**  
JOSE CORREIA OBRA TRANSVERSAL. CLIMA CERÂMICA DO PELOURINHO.

**ÓBIDOS À LUPA. LUGARES PARA A ALMA**  
EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DO SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU MUNICIPAL SOB A COORDENAÇÃO DA PINTORA ROMARINA PASSOS

**APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS PREMIADOS**  
CONCURSO DE FOTOGRAFIA "MUSEUS E PASSAGENS CULTURAIS"

**MOSTRA BORDADO E TAPEÇARIA DE ÓBIDOS**  
ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E ARTESANAL "BORDAR ÓBIDOS"

15 JAN. - 28 FEV. 2017  
GALERIA CASA DO PELOURINHO, ÓBIDOS

Associação Artística e Artesanal "Bordar Óbidos"



- **15 Janeiro e 28 Fevereiro** – Exposição de trabalhos desenvolvidos em parceria entre joalheiros Santos Pessoa e os Bordados d’ Óbidos.

- **10 Março a 02 de Abril** – Conceção e organização do Espaço Cacau Brasil/Baia. Apoio na divulgação, selecção e logística dos artesãos para o espaço de venda no Festival de Chocolate.

**LATITUDES**  
Exposição de trabalhos, conversas, desenhos, espaço de conversas e apresentações de livros, partilha de desenhos, conceitos e ideias.

- **28 de Abril a 1 Maio** – Literatura e Viajantes **LATITUDES** - Exposição de trabalhos, conversas, desenhos, espaço de conversas e apresentações de livros, partilha de desenhos, conceitos e ideias.

- **28 de Abril a 1 Maio** – Exposição/Percurso Óbidos – aguarelas de André Carrilho.



- **1 de Setembro a 1 de Outubro** – “Reflexos 40 joias/40 contos – Exposição de joias da autoria de Magna Dona.
- **19 a 29 de Outubro** – Programação dos 650 anos de D. Pedro I pela Associação Amigos de D. Pedro e D.ª Inês.
- **10 a 12 de Novembro** – Programação CIMOeste Fólio 2017 – 1º Encontro Luso-Brasileiro TEAR-Territórios Artísticos com a Matemática – evento artístico, educativo, cultural e científico.

### Museu Abílio de Mattos e Silva

- **Desde 14 de Março** – Gil Vicente em Abílio\_artes do palco, cenário, figurinos e pintura no Museu.
- **22 de Fevereiro a 6 de Outubro** – Peças de cena de Gil Vicente patentes no Museu Abílio – mostra de desenho de figurinos, desenho de cenário e tapeçarias de cena, sobre a obra de Gil Vicente.
- **21 a 23 de Setembro** – 13ª edição dos Seminários d’ Óbidos – dedicada ao debate sobre os Cenários Europeus.
- **19 de Outubro a 31 de Dezembro** – Exposição de Gonçalo Mabunda - “O Aceitador do Medo” - Fólio 2017.

### Museu Municipal



- **Desde Janeiro’05** – *exposição permanente*

A exposição permanente do Museu Municipal de Óbidos é uma viagem pela produção artística e pela devoção religiosa da história da Vila. A coleção testemunha a ação das colegiadas religiosas e o enriquecimento cultural marcado por encomendas a alguns dos maiores nomes da Arte Portuguesa. Destaca-se a coleção de pintura dos séculos XVI e XVII, onde constam obras de André Reinoso e Josefa d’Óbidos.



- **1 Janeiro** – Exposição “PINTURA ANTIGA EM ÓBIDOS” – Conjunto valioso de pintura antiga, do séc. XVI ao sec. XVIII, que constitui o acervo resultante da parceria entre a Fábrica da Paróquia e a Câmara Municipal de Óbidos; o novo discurso expositivo deu lugar a uma Sala Josefa d’ Óbidos, permitindo ao visitante uma análise mais próxima e mais focada na obra da pintura.



- **1 Março a 1 de Maio** – **ÓBIDOS\_Fortaleza Natural das Artes** – “HISTÓRIA, PINTURA, ESCULTURA EM ÓBIDOS” - As salas do Museu encheram-se de pinturas, num percurso cronológico, onde se informa o visitante das características da pintura e do local de onde a mesma foi retirada novo discurso expositivo deu lugar a uma Sala Josefa d’ Óbidos, permitindo ao visitante uma análise mais próxima e mais focada na obra da pintura.



- **18 Maio** – **Dia Internacional dos Museus** – Exposição de obras de Josefa – destaque “o Dizível e o Indizível” em Josefa e Exposição pelos alunos do Complexo dos Arcos e o animador João Jorge.

- **19 Outubro a 16 de Dezembro** – Exposição Memória da Liberdade – Fólio 2017 – Arte e Direitos Humanos – Selecção de obras da colecção privada do CCB, com a curadoria de António de Campos Rosado.

## Museu Paroquial



- **Desde 31 Março'12** - *Simbologia da Cor Litúrgica*

FB  
A

➤ **Desde 13 de Abril** – “SANTA MARIA em ÓBIDOS” - Roteiro Mariano na Vila de Óbidos, Vila Mariana, por excelência, assume nos oratórios das suas portas, nas capelas das suas igrejas, essa dimensão religiosa expressa na devoção a Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora da Assunção ou Nossa Senhora do Rosário.

## Espaço Ó

---



➤ **De 10 a 29 de Abril** – Apresentação de trabalhos dos alunos do Curso de Design/Desenho da Escola Josefa de Óbidos – apoio na ideia de mantagem e divulgação de trabalho desenvolvido com a Prof.ª Mª José, os alunos e coordenadores do Espaço Ó.

## Casa da Música

---

➤ **De 19 a 29 de Outubro** – A Exposição Clepsidra – Camilo Pessanha.

## Espaço Criativo - José Joaquim dos Santos

---

➤ **De 19 a 29 de Outubro** – “ET SIC IN INFINITUM – uma instalação intermedial e transliterária, concepção e desenho de Carolina Martins e Diogo Marques.

## Rede de Museus e Galerias

---



➤ **De 1 de Janeiro a 16 de Março** - “Um visitante, um mecenas” 5ª feiras / Sábados > Serviço Educativo do Museu Municipal

➤ **Desde Dezembro'12 - "Um visitante, um mecenas"**

Campanha que a Rede de Museus e Galerias de Óbidos leva a cabo desde o mês de Dezembro, com entradas gratuitas no Museu d'Óbidos - três coleções, três museus de Óbidos (Museu Municipal, Museu Paroquial e Museu Abílio) peça em destaque

✓ **Visitas Guiadas**

- Colaboração das visitas guiadas, no programa Óbidos Visto Pelas Crianças
- **Visita genérica à vila e RMG – intercâmbio de escola.**



*[Handwritten signature]*



## Desenvolvimento local através do apoio e cooperação nas manifestações turísticas ou culturais

Entende-se o desenvolvimento local ou comunitário como o esforço para melhorar as condições de vida daqueles que habitam um local (a comunidade e o seu espaço geográfico e cultural) tomando em linha de conta a especificidade desse local, neste caso, Óbidos. Neste contexto, o desenvolvimento local, enquanto acção concertada, conduz a uma tomada de consciência acerca das potencialidades locais, promovendo, conseqüentemente, iniciativas geradoras de riqueza e de emprego. Deste modo, e de forma a apoiar o Município de Óbidos no apoio a este setor, e ainda no enquadramento dos objetivos estabelecidos a esta empresa, foram prosseguidos apoios logísticos de cooperação, na cedência de equipamento de utilidade geral, mesas e cadeiras e outro material propriedade desta empresa municipal, bem como de cenografia e som, assim como o respetivo transporte, montagem e instalação, junto das seguintes associações para manifestações turísticas e culturais:

- ✓ Casa do Povo de Óbidos
- ✓ Associação Jovens Voluntários das Gaeiras;
- ✓ Sociedade Musical e Recreativa Obidense, Grupo de Jovens da Paróquia de Óbidos, Guias de São Lourenço no Festival de Chocolate;
- ✓ Sociedade Vila Literária para a apresentação de vários livros;
- ✓ Pista Municipal de Óbidos – atividades diversas;
- ✓ Associação de Estudantes da Escola Josefa de Óbidos;
- ✓ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Óbidos – Aniversário;
- ✓ Sport Club do Bairro;
- ✓ "Tasquinhas" desenvolvidos pela freguesia das Gaeiras;
- ✓ Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense;
- ✓ Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navaiha;
- ✓ Comemoração do encerramento do ano letivo junto do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos;
- ✓ Festival de Ginja de Amoreira;
- ✓ Junta de Freguesia da Usseira;
- ✓ Junta de Freguesia das Gaeiras;

- ✓ Rancho da Capeleira;
- ✓ Academia de Música de Óbidos;
- ✓ Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos;
- ✓ OBITEC (Parque Tecnológico de Óbidos);
- ✓ ADCO – Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Concelho de Óbidos para as atividades que decorrem no Espaço Ó; e
- ✓ Participação de 22 associações no Mercado Medieval de Óbidos.



## Análise da situação económica e financeira

Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2017, vem em cumprimento do estatuído nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.M.

### Introdução

A Óbidos Criativa – E.M. centrou-se na adaptabilidade dos seus recursos, oscilando a volumetria dos custos consoante a obtenção de resultados periódicos e segundo a sustentabilidade do mercado económico.

Dentro desta ótica apresentamos os seguintes resultados:

### Resultados

Rubricas	Orçamento	2017	2016
Rendimentos	1 722 221,58	1 635 913,70	1 832 785,43
Gastos	1 660 425,05	1 618 398,22	1 804 902,37
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>61 796,53</b>	<b>17 515,48</b>	<b>27 883,06</b>

Segue-se uma análise das situações relevantes nos rendimentos e gastos.



## Rendimentos

Nesta análise, verifica-se um aumento geral na rubrica de vendas, quer face ao previsto, quer face ao período homólogo do ano anterior, sendo que, a rubrica de prestação de serviços apresenta uma posição de decréscimo geral.

	Réditos de Exploração				Variação 2017/2016 %
	Desvio %	Orçamento	2017	2016	
Vendas	39,0	38 140,16	53 005,08	42 921,38	23,5
Prestações de serviço	-7,2	1 683 411,42	1 562 369,24	1 600 536,52	-2,4
<b>Total</b>	<b>-6,2</b>	<b>1 721 551,58</b>	<b>1 615 374,32</b>	<b>1 643 457,90</b>	<b>-1,7</b>

Salienta-se que nesta análise, não foi considerada a constituição do direito de superfície lavrada no ano de 2016 por serem considerados de carácter pontual.

A diversidade da rubrica de prestações de serviço obriga a recorrer a uma análise, na base de uma repartição setorial, como apresentamos no mapa seguinte.

Rendimentos da rubrica - Prestação de Serviços			
Sectores	2017	2016	Variação 2017/2016 %
Eventos	1 124 699,59	1 227 976,66	-8,4
Alugueres & Concessões	431 600,18	363 177,72	18,8
Visitas Guiadas			
Formações/Workshops	6 069,47	9 382,14	-35,3
Museus			
<b>TOTAL</b>	<b>1 562 369,24</b>	<b>1 600 536,52</b>	<b>-2,4</b>

Esta análise setorial destaca um decréscimo no setor de visitas guiadas, formações/workshops e museus, dada à continuidade da inexistência propositada de determinados workshops, numa tentativa de racionalizar e unificar recursos noutros setores.

A variação positiva e acentuada na rubrica de alugueres e concessões transparece o aumento do factor procura.

A rubrica de eventos apresenta uma variação negativa ligeira, mantendo o factor procura num nível equilibrado dentro da tendência de mercado.

Proseguindo a análise, apresentamos o mapa que se segue com outras rubricas de rendimentos não associados à exploração direta da atividade.

<b>Outros rendimentos</b>					
	Desvio %	Orçamento	2017	2016	Varição 2017/2016 %
<b>Outros rendimentos e Ganhos</b>	<b>3 012,0</b>	<b>660,00</b>	<b>20 539,38</b>	<b>1 827,53</b>	<b>1 023,9</b>

Salienta-se o facto de não ter existido nenhum contrato programa da parte do Município de Óbidos para o ano em análise.

A variação positiva da rubrica de outros rendimentos e ganhos, deve-se a uma situação de carácter pontual, nomeadamente de um donativo em formato de apoio ao evento Festival Internacional de Literatura de Óbidos 2017.

Entende-se que os restantes valores absolutos dos desvios e variações apresentados, não merecem especial atenção pois decorrem da conjuntura e de outros factos próprios de toda e qualquer empresa.

### Gastos e perdas

A empresa continuou a manter o seu foco numa gestão equilibrada quanto aos custos internos, onde consta apenas um incremento na rubrica de outros gastos e perdas que se deve a 33,3% do valor da rubrica que recai na devolução do único apoio financeiro respeitante à Empresa de Inserção (*portaria 348-A/98 de 18 de Junho*). Esta devolução foi consequência das alterações legislativas que revogaram o estatuto da empresa na obtenção deste apoio (*Lei 50/2012 de 31 de Agosto*).

	<b>Gastos e Perdas</b>				
	Desvio %	Orçamento	2017	2016	Varição 2017/2016 %
CMVMC	34,3	13 420,00	18 026,72	35 422,81	-49,1
Fornecimentos e serviços externos	-6,3	903 610,00	847 121,02	1 005 159,12	-15,7
Gastos com o pessoal	0,4	692 038,05	694 862,11	714 639,62	-2,8
Imparidade de dívidas a receber	-	-	2 551,55	3 626,05	-29,6
Gastos de depreciação e de amortização	-19,6	30 000,00	24 133,99	28 307,91	-14,7
Outros Gastos e Perdas	56,4	20 186,00	31 579,01	16 709,11	89,0
Juros e Gastos similares	-89,4	1 171,00	123,82	1 037,75	-88,1
<b>TOTAL</b>	<b>-2,5</b>	<b>1 660 425,05</b>	<b>1 618 398,22</b>	<b>1 804 902,37</b>	<b>-10,3</b>

Para um melhor entendimento na distribuição das rubricas de fornecimento e serviços externos e gastos com pessoal, segue-se uma análise sectorial.

### Gastos e Perdas sectorial de FSE e GCP

Sectores	Fornecimento & Serviços Externos			Gastos com o pessoal			
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação	
			2017/2016			2017/2016	
			%				%
Eventos	839 067,56	997 685,99	-15,9	556 478,70	594 010,38	-6,3	
Alugueres & Concessões	1 618,27	2 543,38	-36,4	23 061,72	21 881,52	5,4	
Visitas Guiadas	6 435,19	4 929,75	30,5	115 321,69	98 747,72	16,8	
Formações/Workshops							
Museus							
<b>TOTAL</b>	<b>847 121,02</b>	<b>1 005 159,12</b>	<b>-15,7</b>	<b>694 862,11</b>	<b>714 639,62</b>	<b>-2,8</b>	

O aumento dos fornecimentos e serviços externos face à rubrica de visitas guiadas, formações/workshops e museus deve-se à obtenção de recursos de materiais, quer na execução de tarefas alinhadas com o sector de eventos, quer na conservação e manutenção dos espaços físicos.

A variação dos gastos com o pessoal deve-se a uma mobilização interna de pessoal para fazer face ao incremento de tarefas, quer cíclica e sazonal segundo a calendarização dos eventos.

### Análise financeira

A Óbidos Criativa – E.M. voltou a apresentar resultados líquidos positivos, mantendo o supedâneo da linha de acção em nada oblíqua, à qual não coloca a obtenção de resultados positivos adiante da conjugação de todo o “ser” e “estar” da empresa.

## **Investimentos**

O investimento efetuado foi de 43.138,43 euros, sendo que 9,8% deve-se à aquisição do estritamente indispensável para substituir ou manter a conservação e utilidade do imobilizado existente e 90,2% deve-se à substituição das luzes de natal.

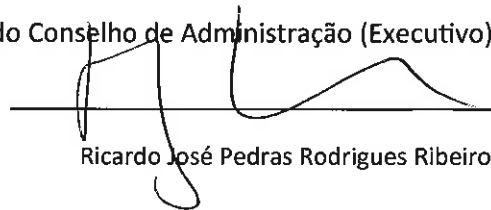
Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.

## **Proposta da aplicação de resultados**

Nos termos do n.º2 do artigo 27.º dos estatutos da empresa propomos que o resultado líquido exercício no valor positivo de 10.901,15 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

Óbidos, 26 de Março de 2018

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)



Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



Celeste Maria Ferreirinho Afonso





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017







**Óbidos Criativa E.M.**  
**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017**  
**(Valores expressos em euros)**

	<u>Notas</u>	<u>31 DEZ 17</u>	<u>31 DEZ 16</u>
Activos fixos tangíveis	4	85 583,15	66 578,57
Outros activos financeiros	11	696 613,25	696 613,25
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<u>782 196,40</u>	<u>763 191,82</u>
Inventários		402 660,82	406 744,95
Clientes		222 757,36	331 201,92
Estado e outros entes públicos		7 851,37	16 471,15
Outras contas a receber	5	6 097,56	6 458,42
Diferimentos	6	6 269,12	3 146,73
Caixa e depósitos bancários		462 875,53	406 340,83
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<u>1 108 511,76</u>	<u>1 170 364,00</u>
		<u>1 890 708,16</u>	<u>1 933 555,82</u>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital realizado		1 137 886,00	1 137 886,00
Reservas legais		86 470,84	86 470,84
Outras reservas		481 535,58	481 535,58
Resultados transitados		-208 952,27	-228 629,29
Resultado líquido do exercício		10 901,15	19 677,02
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<u>1 507 841,30</u>	<u>1 496 940,15</u>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Fornecedores		176 392,24	161 903,07
Estado e outros entes públicos		61 708,27	81 830,98
Outras contas a pagar	5	144 766,35	192 881,62
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<u>382 866,86</u>	<u>436 615,67</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u>382 866,86</u>	<u>436 615,67</u>
		<u>1 890 708,16</u>	<u>1 933 555,82</u>


Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 26 de Março de 2018

CONTABILISTA CERTIFICADA

Nichelle Ferreira

A ADMINISTRAÇÃO

  
Óbidos Criativa – E.M. 30

Óbidos Criativa E.M.

Demonstração dos Resultados Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017  
(Valores expressos em euros)

	Notas	31 DEZ 17	31 DEZ 16	
Vendas e Serviços Prestados	7	1 615 374,32	1 830 957,90	+
Subsídios à exploração		-	-	+
Variação nos Inventários da produção		-	-	+/-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-18 026,72	-35 422,81	-
Fornecimentos e serviços externos	9	-847 121,02	-1 005 159,12	-
Gastos com o pessoal	10	-694 862,11	-714 639,62	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2 551,55	-3 626,05	-/+
Outros rendimentos e ganhos	11	20 539,38	1 827,53	+
Outros gastos e perdas	12	-31 579,01	-16 709,11	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>41 773,29</b>	<b>57 228,72</b>	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-24 133,99	-28 307,91	-/+
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-/+
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>17 639,30</b>	<b>28 920,81</b>	=
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	+
Juros e gastos similares suportados		-123,82	-1 037,75	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>17 515,48</b>	<b>27 883,06</b>	=
Imposto sobre o rendimento do período		6 614,33	8 206,04	-/+
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 901,15</b>	<b>19 677,02</b>	=

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 26 de Março de 2018

CONTABILISTA CERTIFICADA

Michelle Ferreira

A ADMINISTRAÇÃO  
Cecilia Afonso

**Óbidos Criativa E.M.**  
**Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2017**  
 (Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2017</b>	<b>1</b>	Notas	1 137 886,00	86 470,84	481 535,58	-228 629,29	19 677,02	1 496 940,15
<b>Alterações no período</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	0,00	19 677,02	-19 677,02	0,00
	<b>2</b>		0,00	0,00	0,00	19 677,02	-19 677,02	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>3</b>					10 901,15		10 901,15
<b>Resultado Integral</b>	<b>4 = 2 + 3</b>					-8 775,87		10 901,15
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>								
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>5</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2017</b>	<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>		1 137 886,00	86 470,84	481 535,58	-208 952,27	10 901,15	1 507 841,30

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 26 de Março de 2018

CONTABILISTA CERTIFICADA

*Michello Freyreira*

A ADMINISTRAÇÃO

*Celso A. A.*

**Óbidos Criativa – E.M.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**  
(Valores expressos em euros)

	Notas	31 DEZ 17	31 DEZ 16
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			+
Recebimentos de clientes		2 039 035,33	2 160 805,74 -
Pagamentos a fornecedores		-818 042,94	-1 065 673,49 -
Pagamentos ao pessoal		-646 291,68	-745 917,55 +/-
Caixa gerada pelas operações		<u>574 700,71</u>	<u>349 214,70</u> -/+
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-12 952,96	-14 180,17 -/+
Outros recebimentos/pagamentos		-462 009,48	-118 176,81 +/-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<u>99 738,27</u>	<u>216 857,72</u> +/-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-37 123,74	-2 450,00 -
		<u>-37 123,74</u>	<u>-2 450,00</u>
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	17,48 +
		<u>0,00</u>	<u>17,48</u> +/-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<u>-37 123,74</u>	<u>-2 432,52</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00 =
Juros e gastos similares		-6 079,83	-9 050,68 -
		<u>-6 079,83</u>	<u>-9 050,68</u> +/-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<u>-6 079,83</u>	<u>-9 050,68</u>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>56 534,70</u>	<u>205 374,52</u> +/-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<u>406 340,83</u>	<u>200 966,31</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<u>462 875,53</u>	<u>406 340,83</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 26 de Março de 2018

CONTABILISTA CERTIFICADA

*Michelle Ferreira*

A ADMINISTRAÇÃO  
*Ceteste Afonso*



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

## **1. Nota introdutória**

A Empresa Óbidos Criativa, E.M., resulta do projeto de fusão por incorporação entre a incorporante Óbidos Requalifica – E.E.M. e a incorporada Óbidos Patrimonium – E.E.M. com registo comercial publicado à data de 11 de Junho do ano 2012, com efeitos contabilísticos a partir de um de Janeiro desse mesmo ano, tendo todos os ativos e passivos, direitos e obrigações da Óbidos Patrimonium – E.E.M., sido transferidos para a atual Óbidos Criativa – E.M. A sede da Óbidos Criativa, E.M., situa-se no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal a organização de atividades de organização turística e atividade secundária a atividade dos sítios e monumentos históricos.

### **1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **a) Referencial Contabilístico**

Em 2017 as demonstrações financeiras da Óbidos Criativa, E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

### **2. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### **3.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas cumprem com o estabelecido no Decreto Regulamentar n.º25/2009 de 14 de Setembro.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

### 3.2. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17 e 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

### 3.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

### 3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

### 3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

### 3. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2017 foi o seguinte:

	<u>Saldo em 01-Jan-17</u>	<u>Aquisições / Dotações</u>	<u>Saldo em 31-Dez-17</u>
<b>Custo:</b>			
Equipamento básico	396 224,13	0,00	396 224,13
Equipamento de transporte	86 997,66	0,00	86 997,66
Equipamento administrativo	43 216,77	0,00	43 216,77
Outros ativos fixos tangíveis	226 448,21	43 138,43	269 586,64
	<u>752 886,77</u>	<u>43 138,43</u>	<u>796 025,20</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Equipamento básico	364 560,85	5 624,08	370 184,93
Equipamento de transporte	75 470,20	1 291,34	76 761,54
Equipamento administrativo	36 632,18	3 507,78	40 139,96
Outros ativos fixos tangíveis	209 644,97	13 710,65	223 355,62
	<u>686 308,20</u>	<u>24 133,85</u>	<u>710 442,05</u>

### 4. Outras contas a receber e dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo das rubricas “Outras contas a receber” e “Outras dívidas a pagar” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>
Acréscimo de rendimentos	6.097,56
Pessoal	-136,54
Fornecedores de investimento	-12.030,35
Credores por acréscimo de gastos	-80.494,03
Outros credores	-10.527,37
Outros credores	-41.578,06
	<u><u>-138.668,79</u></u>



5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>
<b>Diferimentos</b>	
Seguros pagos antecipadamente	1.086,51
Outros gastos a reconhecer	5,182,61
	<u>6.269,12</u>

6. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

	<u>Mercadorias</u>
Saldo inicial	87 263,00
Regularizações	166,10
Compras	14 108,69
Inventários finais	83 178,87
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>18 026,72</u>

Esta rubrica inclui ainda o montante de 319.481,95 € referente a imóveis do Parque Tecnológico 2.ª Fase.

7. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo a 31 de Dezembro de 2017, foi a seguinte:

	<u>31-dez-17</u>
Subcontratos	11 750,00
Trabalhos especializados	255 431,76
Publicidade e propaganda	5 981,26
Vigilância e segurança	0,00
Honorários	248 517,79
Comissões	2 635,90
Conservação e reparação	6 616,75
Outros	10 071,96
Materiais	96 838,87
Energia e fluídos	6 608,95
Deslocações, estadas e transportes	26 960,38
Rendas e alugueres	159 035,62
Comunicação	5 220,02
Seguros	4 420,39
Contencioso e notariado	1 116,82
Despesas de representação	384,84
Limpeza, higiene e conforto	5 529,71
<b>Total</b>	<u>847 121,02</u>

#### 8. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no período findo a 31 de Dezembro de 2017 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>
Remunerações dos órgãos sociais	50.473,09
Remunerações do pessoal	510.853,43
Encargos sobre remunerações	122.900,81
Seguros	9.008,35
Outros gastos com pessoal	1.626,43
	<u>694.862,11</u>

Foi atribuída ao Fiscal Único a remuneração de 5.377,56 euros.

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2017 foi de 34.

#### 9. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>
Rendimentos suplementares	20.048,78
Outros rendimentos e ganhos	490,60
	<u>20.539,38</u>

#### 10. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>
Impostos	10.029,10
Outros gastos e perdas	21.549,91
	<u>31.579,01</u>

#### 11. Outros activos financeiros

A rubrica de Outros activos financeiros é referente a imóveis.

➤ **Outras informações**

A “Óbidos Criativa, E.E.M.” não dispõe de quaisquer sucursais que no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a entidade municipal e os seus administradores.

Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou distribuídos lucros por conta do exercício das suas funções.

A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Câmara Municipal de Óbidos e pelo órgão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

➤ **Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

➤ **Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016, a Empresa não efectuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2017.

➤ **Autorização para emissão das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 26/03/2018.





# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2017



Garruço, Viana & Associado  
SROC



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO ANO DE 2017

Exmos Senhores,

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, as contas e a proposta de aplicação dos resultados apresentados pelo Conselho de Administração da **Óbidos Criativa, E.M.** relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2017.

### RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhamos regularmente a atividade da Entidade, através da análise das suas contas, da verificação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços os quais, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado e conforme mencionado na Certificação Legal das Contas, é nossa convicção que o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo são suficientemente esclarecedores da situação da Sociedade e satisfazem as disposições legais e estatutárias. Confirmamos ainda que o Relatório de Gestão satisfaz os requisitos legais. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos, nesta data, a Certificação Legal das Contas, sem reservas nem ênfases.

### PARECER

Face ao exposto, somos de parecer que a Assembleia Geral de **Óbidos Criativa, E.M.** aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas do período findo em 31 de dezembro de 2017;
- b) A proposta de aplicação dos resultados constante do Relatório de Gestão;

Oliveira do Bairro, 30 de Março de 2018

O Fiscal Único  


Garruço, Viana & associado, SROC, Lda  
SROC322 | CMVM 20180004  
Representada por

  
Garruço, Viana & Associado, SROC  
SROC 222 | CMVM 20180004  
representada por





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 1.890.708,16 euros e um total de capital próprio de 1.507.841,30 euros, incluindo um resultado líquido de 10.901,15 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais

Oliveira do Bairro, 30 de Março de 2018

**Garruço, Viana & associado, SROC, Lda**

SROC322 | CMVM 20180004

Representada por



Garruço, Viana & Associado, SROC  
SROC 322 | CMVM 20180004  
representada por

---

João Martins Viana,

ROC n.º 607 | CMVM n.º 20170255



**ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.**

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2017 - em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro

Valores em €

ID	Ano de constituição da dívida	Class. Económica/ Contas SNC	Fornecedor		Descrição	Montante	Implicações do atraso no pagamento
			NIF	Designação			
221110598	2014	6221012	508733375	Jubilo Carrossel, Lda	Prestação de serviços	4.559,01	







ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2017  
(em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro)

Valores em €

ID	Ano de Constituição Da dívida	Class. Económica	Cliente/Devedor		Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
			NIF	Designação			
21111090	2014 e 2015	72117	507510879	BS-Atividades Hoteleiras e Turismo S.A.	Bilheteira Eventos	315,50,00	
21111138	2010	72112	507609930	Bolas & Quadrados, Lda.	Aluguer de espaço	494,25	
21111210	2016	72112	133648958	Maria Helena Barbosa Trovão	Aluguer de espaço	1.722,00	
21111211	2014	72113	510877435	NTR II, SA	Aluguer de espaço	1.805,05	
21111212	2014	72113	207691428	Marisa Alexandre Mendes da Costa Lourenço	Aluguer de espaço	1.230,00	
21111216	2014	72113	219341206	Rui Alexandre da Silva Borges	Aluguer de espaço	252,25	
21111225	2015	72113	513148221	Josefa d' Óbidos Padaria Artesanal Lda.	Aluguer de espaço	1.400,00	
21111259	2016	72112	513983945	Tributos e Fidalguias, Lda.	Concessão de espaço	1.722,00	
21111261	2016	72113	513764933	Esfera Flutuante S.A.	Aluguer de espaço	2.000,00	

